

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS EM RELAÇÃO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA

BRUNA TAUBE DA SILVA¹; EDUARDO DICKIE CASTILHOS²; TANIA IZABEL BIGHETTI³

¹*Faculdade de Odontologia/UFPel – brunataube@hotmail.com*

²*Faculdade de Odontologia/UFPel – eduardo.dickie@gmail.com*

³*Faculdade de Odontologia/UFPel – taniabighetti@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Odontologia, o perfil profissional do egresso deve generalista, humanista, crítico e reflexivo, para que atue em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Deve estar capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo a atuação para sua transformação em benefício da sociedade (BRASIL, 2002).

Para isso é necessário que o cirurgião-dentista tenha uma formação que permita dotá-lo dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, educação permanente (BRASIL, 2002).

Sendo assim, a formação didático-pedagógica do estudante de Odontologia e a qualidade da educação superior no curso, carecem ser avaliadas em decorrência das demandas da sociedade em mudança e da presença das DCN. O projeto pedagógico deve ser construído coletivamente, segundo as DCN, tendo o acadêmico como centro para que seja o próprio sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo estes artifícios a fim de aproveitar conhecimentos (BRASIL, 2002).

O projeto pedagógico da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pelotas (FO-UFPel) prevê que os seus futuros cirurgiões-dentistas sejam profissionais com capacidade de atenção integral das necessidades preventivas e de reabilitação; de tal forma que a sua responsabilidade se coadune com a resolução dos problemas da saúde, tanto no aspecto individual quanto coletivo (PELOTAS, 2003).

Desta forma, é conveniente entender que a graduação é o embasamento para formação do profissional da saúde, tido como cirurgião-dentista, aliado à criação de mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, por meio de monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins (BRASIL, 2002).

Enquanto a extensão entra como coadjuvante na constituição dos saberes para o exercício do futuro profissional, no entanto, sua importância pode ser maior. DELORS (2001) constatou a existência de uma crise no ensino superior em grande parte do mundo em desenvolvimento, que determina a necessidade de reforma da educação nesses países. Por este motivo a extensão pode ser o aliado que supre as carências da graduação, atuando de modo mais enfático em quesitos como comunicação e liderança que são requisitos enfatizados nas DCN.

O objetivo deste trabalho é verificar, pelo olhar de acadêmicos de diferentes semestres, em quais âmbitos há o predomínio das premissas que estão nas DCN, ora em ensino, ora em extensão e por vezes com aplicação nos dois eixos.

2. METODOLOGIA

Realizou-se um estudo exploratório (GIL, 1991), cujos dados foram gerados por meio de questionário aplicado a 14 discentes do 1º. ao 7º. semestres, envolvidos no projeto de extensão “Ações coletivas e individuais de saúde bucal em escolares do ensino fundamental” (código 52650032) da FO-UFPel; realizado no mês de junho de 2015. No projeto são desenvolvidas atividades educativas, triagem de risco de cárie dentária, escovação dental supervisionada, aplicação de gel fluoretado e Tratamento Restaurador Atraumático; com escolares do 1º ao 8º ano, dos turnos da manhã e da tarde, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Rachel Mello, situada no bairro Sanga Funda, no município de Pelotas/RS. Posteriormente às triagens, os escolares são encaminhados quando identificados como tendo necessidade de tratamento odontológico para a Unidade Básica de Saúde Sanga Funda da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas/RS.

Houve um contato prévio para explicar os objetivos do questionário, solicitar a sua colaboração e adquirir melhor forma (*Email, Facebook, WhatsApp*) para enviar um quadro a ser preenchido, sendo incluídos no estudo os que concordaram em participar e que tiveram disponibilidade de tempo e facilidade de contato.

Como o currículo das universidades brasileiras é pautado nas DCN, o questionário foi baseado suas nas propostas e premissas. Para fim de estabelecer um limiar entre graduação e extensão, o quadro continha os itens pautados nos artigos 4º e 5º das DCN. O arquivo eletrônico das DCN também foi enviado. Em cada item o acadêmico optou pela área na qual ele via maior aplicação do requisito, se observasse nas duas áreas, deveria marcar ainda a área na qual identificava maior constância.

Quadro 1 – Modelo utilizado para preenchimento.

Artigo	Ensino	Extensão	Caso perceba nos dois aspectos em qual predomina mais a respectiva característica?	
Artigo 4º I			Ensino	Extensão
Artigo 4º II				
Artigo 4º III				
Artigo 4º IV				
Artigo 4º V				
Artigo 4º VI				

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi respondido pelos 14 acadêmicos envolvidos no projeto (dois do 1º semestre; um do 2º semestre; dois do 4º semestre; seis do 5º semestre; um do 6º semestre; e dois do 7º semestre).

Em relação ao artigo 4º que disserta a respeito de atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente observou-se que estas características prevaleceram na extensão (12 respostas). Para este fim, os acadêmicos necessitam possuir competências e

habilidades para aferir, sistematizar e determinar as condutas mais apropriadas, baseadas em evidências científicas. Todavia é no dia a dia que se coloca em prática a comunicação com a população, com os demais profissionais da saúde e se aprende de modo direto a lidar com situações inesperadas e com o aconselhamento dos professores orientadores e com os profissionais; sendo assim uma troca de conhecimento empírica, fundamental para a educação permanente.

O artigo 5º aborda trinta itens, que variam desde respeitar os princípios éticos sobre o exercício profissional até acompanhar e inovar na aplicação de tecnologias no exercício da profissão.

Tudo o que diz respeito ao aproveitamento de técnicas científicas: observação; estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde; metodologias e empregabilidade em trabalhos científicos além de participação de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal; obter dados eficientemente e saber analisar e interpretar estes de forma objetiva, foi apontado fortemente pelos questionados como características do ensino (10 respostas). Isto pode ser esclarecido pelo fato de haver disciplinas as quais promovam todos estes ensinamentos, como Metodologia do Aprendizado e Pesquisa I e II, e Trabalho de Conclusão de Curso, que são voltadas especificamente para este fim, e as demais disciplinas que reforçam estas noções. Isto também se repetiu no que envolve planejamento clínico e organização de recursos de cuidados de saúde (10 respostas).

Tudo o que é considerado como aplicação direta de princípios éticos; atuação em todos os níveis de atenção à saúde (da promoção até a recuperação), identificando as principais afecções e distúrbios que acometem o público; atuação de forma multiprofissional e inter e transdisciplinarmente de forma laboriosa, com articulação com o contexto social; todos os itens que envolvam comunicação com equipe multiprofissional, contribuição no contexto social, e que promova soluções aplicando os conhecimentos prévios aos problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade, se sobressaíram na extensão (8 respostas). Isto pode ser explicado pelo fato de a extensão permitir um contato maior com os demais profissionais que dentro do contexto universitário e também com a população, que se torna mais acessível dentro dos projetos.

No que diz respeito ao ensino deve-se remeter também a função dos professores como mediadores do processo ensino-aprendizagem que direcionam os acadêmicos e ajudam na sua formação enquanto cidadãos. Ainda prevalece a presença da abordagem tradicional com uma grande ênfase no processo de ensino, centrado no professor, que aparece como agente principal e responsável pelo ensino, demonstrando um ensino comportamentalista (LAZZARIN, 2010).

Os professores do ensino superior estão insatisfeitos com a profissão docente, pois, além dos baixos salários, os docentes sentem falta de didática para ensinar melhor e a perda crescente de seu *status* profissional na sociedade (LEITE et al., 1998).

Essas questões refletem-se na prática cotidiana, o que limita o ensino a concepção hegemônica sobre o processo de conhecimento, só que essa compreensão mudou (FISCHER, 1996). Afinal, conhecimento não é acúmulo de informações, e sim uma relação mútua entre acadêmico-conteúdo, com mediação do professor, o qual promove determinadas problemáticas e o estudante é quem edifica as informações, por meio da formulação de hipóteses e da resolução destes problemas.

4. CONCLUSÕES

Considerando a característica exploratória deste estudo, os resultados apontaram que a extensão apareceu fortemente nos aspectos das DCN relativos à prática cotidiana. O seu papel deveria ser coadjuvante no processo ensino-aprendizagem.

O ensino ainda parece ser baseado na abordagem comportamentalista que enfoca a técnica, o que restringe os acadêmicos apenas a imitar determinados comportamentos, baseados nos exemplos dados pelos professores, que acabam sendo o único depósito de conhecimento. Os professores poderiam atuar como mediadores numa interação constante e dinâmica tornando as experiências mais ricas.

O construtivismo permite que o acadêmico participe ativamente do próprio aprendizado, mediante a experimentação, a pesquisa em grupo, o estímulo à dúvida e o desenvolvimento do raciocínio, entre outros procedimentos. A experiência da extensão deve ser utilizada nas práticas de ensino, pois é o momento no qual o estudante a partir de sua ação, vai estabelecer as propriedades dos objetos e construir as características do mundo.

Cabe ressaltar as limitações do estudo, pois as respostas se limitaram à interpretação dos conteúdos dos artigos das DCN pelos acadêmicos. Um aspecto importante deste estudo foi a aproximação dos acadêmicos às DCN.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Portal do Ministério da Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares - Cursos de Graduação. Odontologia.** Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002. Acessado em 1 jun. 2015. Online. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir.** 6^a ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO; 2001.

FISCHER, B. T. D. **Prática docente na universidade: uma questão menor?** In: MORAES, V. R. P. (organizador). Melhoria do ensino e capacitação docente. Porto Alegre: Ed. UFRGS; 1996. p. 46-53.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3^a ed. São Paulo: Atlas, 1991. 45p.

LAZZARIN, H. C. **O papel do professor no processo ensino-aprendizagem: percepção de professores e alunos de odontologia** [Dissertação]. Londrina (PR): Universidade Estadual de Londrina; 2005.

LEITE, D.; BRAGA, A. M.; GENRO, M. E.; FERLA, A. A. **Avaliação institucional e os desafios da formação do docente na universidade pós-moderna.** Heuresis: Rev Electr Investig Curric Educativa [periódico na Internet]. 1998.

PELOTAS. Universidade Federal. Faculdade de Odontologia. **Projeto Didático-Político-Pedagógico do Curso de Odontologia.** 2003. 23p.